

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Stanley Jordão Bastos
Sylvia Andreza de Souza Cerqueira

**ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DA EMPRESA
COMERCIAL MAKRO ATACADISTA S.A**

Belém-PA
2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Trabalho Referente A
Disciplina Analise Dos
Demonstrativos Contábeis,
Ministrada Pelo Professor
Héber Lavor Moreira.

Alunos: Stanley Jordão Bastos
Sylvia Andreza de Souza Cerqueira

Professor: Héber Lavor Moreira

Resumo

Na análise financeira de uma empresa, utilizamos as informações obtidas em suas demonstrações contábeis e todo conhecimento que temos sobre a empresa e o segmento em que a mesma atua, com intuito de compreendermos e avaliarmos aspectos como: capacidade de pagamento da empresa mediante a geração de caixa, capacidade de remunerar os investidores, gerando lucro em níveis compatíveis com suas expectativas, nível de endividamento, motivo e qualidade do endividamento, políticas operacionais e seus impactos na necessidade de capital de giro da empresa e o impacto das decisões estratégicas relacionadas a investimentos e financiamentos, por exemplo. A amplitude e a profundidade da análise dependem do uso que se pretenda fazer de seu produto final, que é um relatório que contém um parecer ou uma recomendação. Para avaliar conceitos da análise horizontal e vertical, pode utilizar os chamados índices financeiros, fluxos de caixa e de recursos, projeções, modelos de previsão de insolvências e outras técnicas baseadas em métodos quantitativos, entre outros recursos.

Palavras-chaves: Análise Financeira; métodos quantitativos; demonstrações contábeis;

Índice

Análise dos Demonstrativos Contábeis 1	5
Introdução	5
Dados sobre a Empresa	6
Análise Vertical e Horizontal	7
Índice de Liquidez	12
Índice de Liquidez Corrente:	12
Índice de Liquidez Imediata:	12
Índice de Liquidez Seca:	13
Índice de Liquidez Geral:	14
Índices de Endividamento	15
Quociente de Participação da Dívida de Curto Prazo sobre Endividamento total:	15
Quociente de Participação dos Capitais de Terceiros sobre Capitais Próprios e sobre as Receitas Totais	15
Garantia de Capital de Terceiros:	16
Indicadores de Atividade	18
Rotação de estoque:	18
Giro do Ativo:	18
Prazo médio de Recebimento:	19
Prazo Médio de Pagamento:	19
Quociente de Posicionamento Relativo:	19
Índice de Rentabilidade	20
Margem Líquida	20
Giro do Ativo	20
Retorno sobre Investimento	21
Taxa de Retorno de Terceiros	21
Taxa de Retorno Próprio	22
Taxa de Retorno Total	22
Fator de Insolvência ou Termômetro de Insolvência	23
Conclusão	24
Bibliografia	26

Análise dos Demonstrativos Contábeis 1

Introdução

Neste trabalho abordaremos a análise dos demonstrativos contábeis da empresa Makro Atacadista S.A. com o objetivo de visualizar seus investimentos, aplicações de recursos no ativo e seus financiamentos, se estes provêm de sócios ou acionistas, lucros de suas atividades operacionais e dívidas com terceiros, em ambos os casos verificando se estes foram aplicados visando seu retorno e, pelo princípio da prudência, possíveis riscos.

Analizamos de forma quantitativa e qualitativa seus índices financeiros com o objetivo de ter uma visão geral da empresa. Através da análise horizontal e vertical da empresa, seus índices de liquidez, índices de endividamento e índices de rentabilidade podemos verificar seu crescimento nominal, sua capacidade de pagamento a curto prazo e a obtenção de lucro líquido de suas vendas.

Enfim, utilizando como instrumento as demonstrações contábeis, e suas profunda análise, pudemos identificar possíveis mudanças na atividade operacional da empresa, sujeita a aclamação da administração da Makro Atacadista.

Dados sobre a Empresa

O Makro Atacadista S.A. é parte do grupo Makro América do Sul, constituído em 1º de janeiro de 1998, que possui operações em quatro países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Ao final de 2005 o grupo operava 99 lojas Makro.

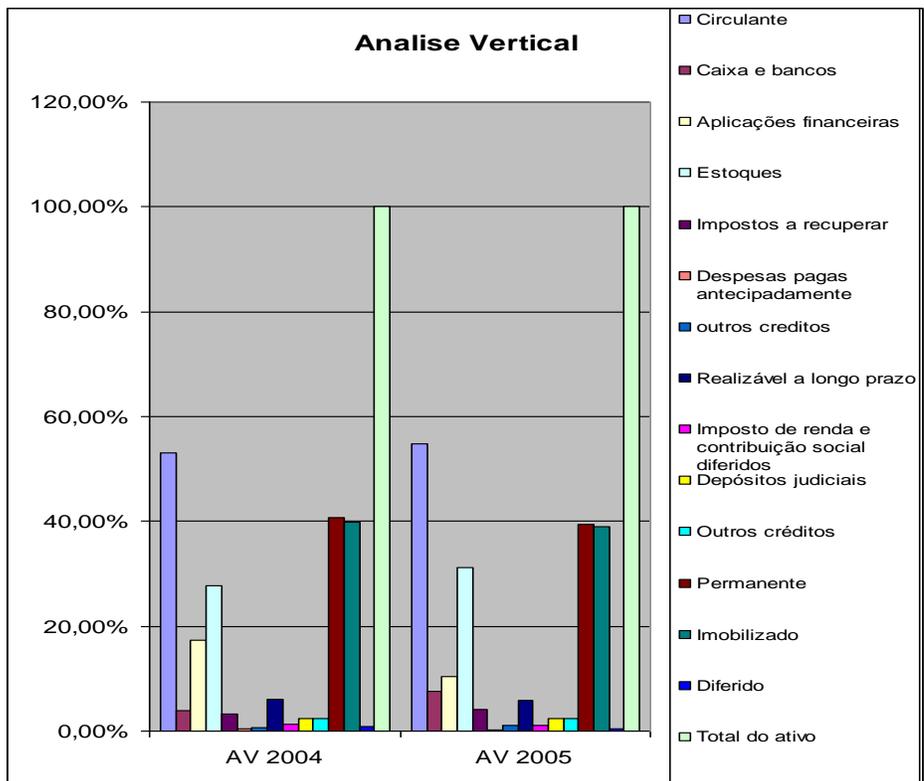
O grupo controlador do Makro Atacadista S.A. detém 99,94% de participação no capital total da empresa. O acionista majoritário do grupo Makro América do Sul é a SHV Holdings N.V., empresa holandesa de capital fechado.

Atualmente, o Makro se destaca por seu posicionamento claro como atacadista de auto serviço de baixo custo operacional, presença nacional, como distribuidor de marcas líderes e de marcas próprias e exclusivas, de qualidade. Esse baixo custo operacional, aliado a uma eficiente administração do capital de giro, permite ao Makro reforçar sua liderança na prática de preços baixos, aumentando sua participação no mercado distribuidor e mantendo sua lucratividade. A empresa mantém sua estratégia focada nos pequenos e médios comerciantes/empresas, oferecendo-se como fonte de abastecimento confiável, prática e funcional.

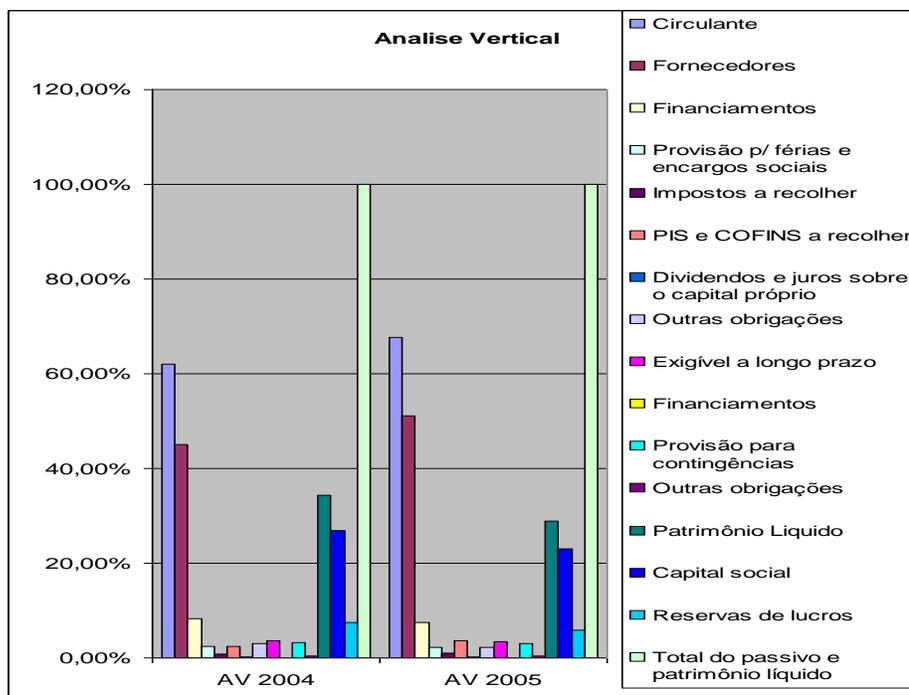
Adicionalmente, a administração considera que um balanço patrimonial forte, índices saudáveis e uma boa posição de caixa dão ao Makro uma vantagem, proporcionando ao mesmo tempo a possibilidade de aproveitar oportunidades que possam surgir no mercado, bem como proteção em caso de flutuações adversas no ambiente externo.

Análise Vertical e Horizontal

Análise Vertical: Makro Atacadista S.A



AV Ativo 1

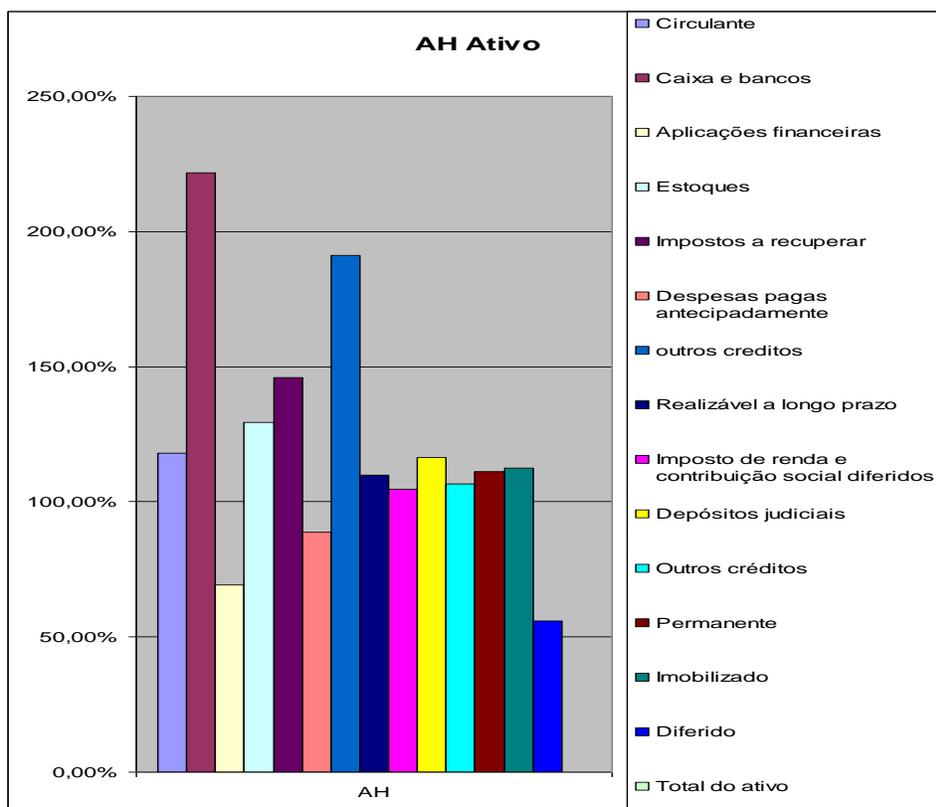


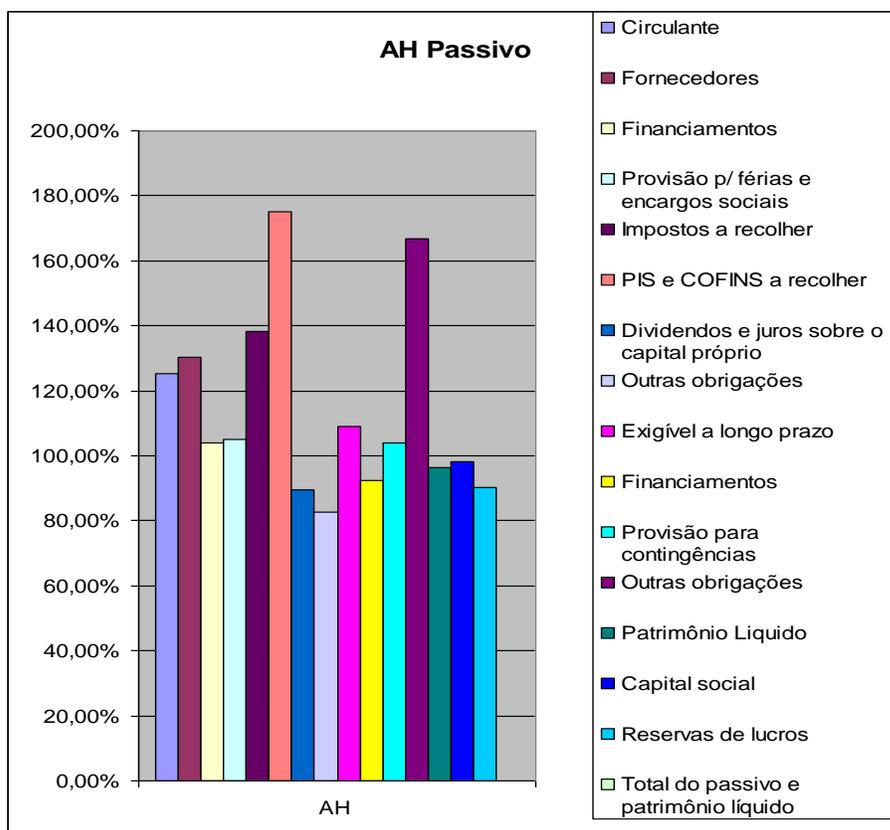
AV Passivo 1

Utilizando esta análise no balanço patrimonial da empresa Makro atacadista S.A. do ano de 2004 e 2005 verificamos a importância de cada conta do balanço patrimonial no conjunto, através dos gráficos da empresa, que mostram os valores e o percentual das contas como um todo, tiramos como conclusão que a empresa investiu a maior parte de seus recursos totais no seu Ativo Circulante e no seu Ativo Permanente, porém neste primeiro o investimento foi maior, o que é comum em empresas comerciais.

As contas do passivo que tem maior participação percentual, são as do passivo circulante, revelando que a empresa obtém mais recursos a curto prazo (política financeira da empresa). Tanto as contas do ativo circulante quanto as do passivo circulante, tem a maior participação no balanço patrimonial da empresa, sendo assim, devem ser cuidadosamente administradas.

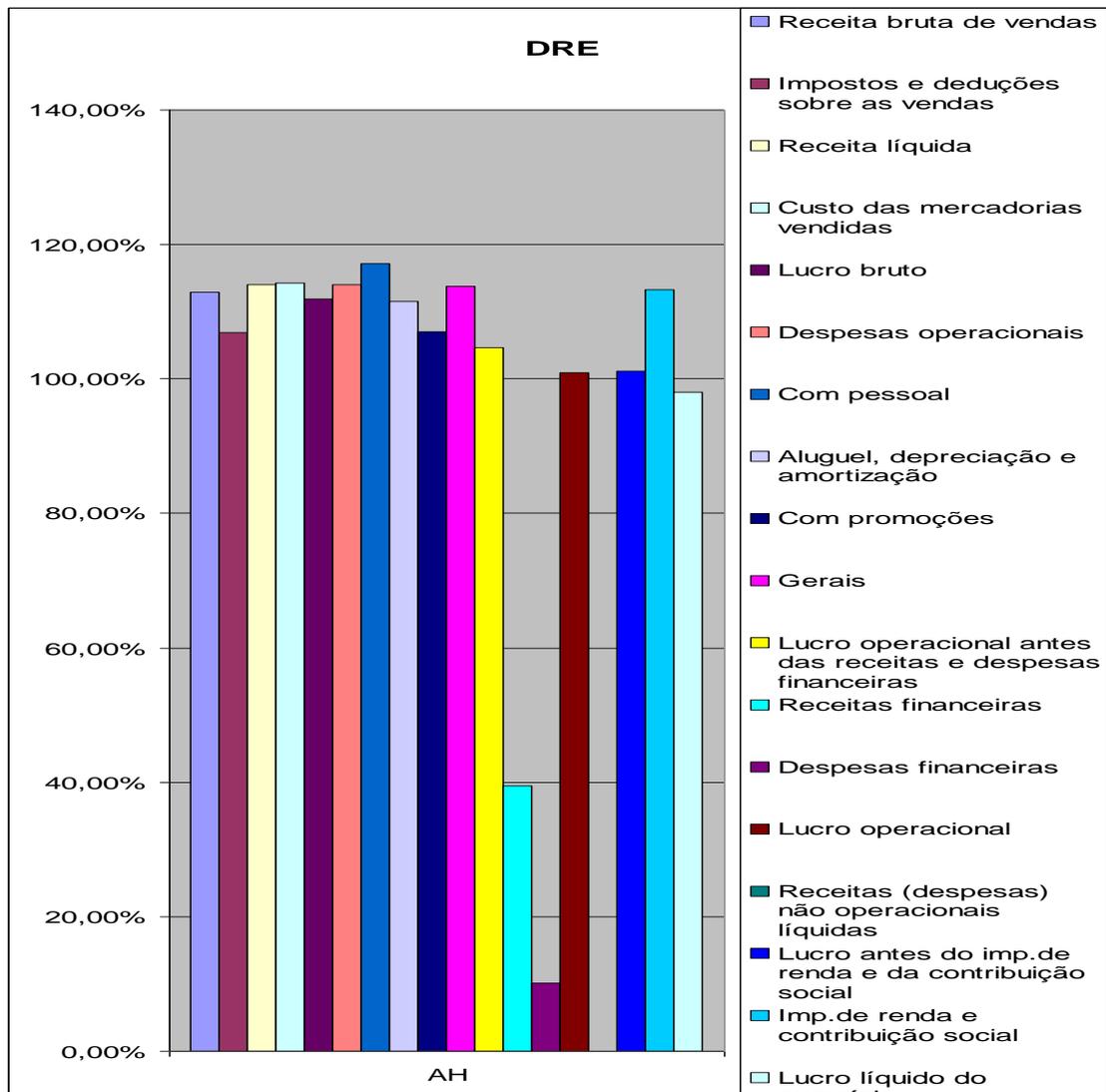
Análise Horizontal:





Observando a análise horizontal do Balanço Patrimonial da Makro Atacadista S.A. podemos perceber a evolução das principais contas que o formam; através dos gráficos do Ativo, vemos o progresso significativo de contas como caixa, bancos, estoques e impostos a recuperar, dessa forma, podemos dizer que a empresa tem prioridade em investir em seu Ativo Circulante tanto no caixa quanto em seu estoque.

O aumento do percentual se verifica também no Passivo Circulante, principalmente na conta fornecedores, tira-se como conclusão que a empresa tem cada vez mais comprado a prazo de fornecedores suas matérias-primas.

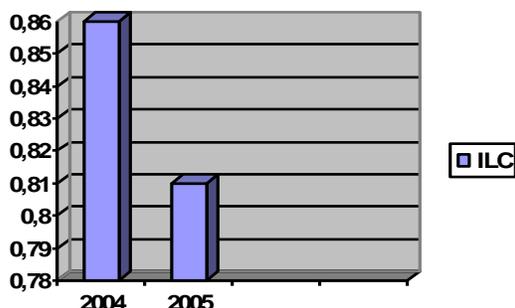


Na Demonstração do Resultado do Exercício a análise horizontal evidencia uma pequena diminuição no lucro líquido da empresa, porém as vendas tiveram um bom aumento percentual, portanto mais do que as vendas, as despesas operacionais tiveram desenvolvimento significativo, principalmente as despesas com o pessoal, que superaram a receita bruta de vendas.

Índice de Liquidez

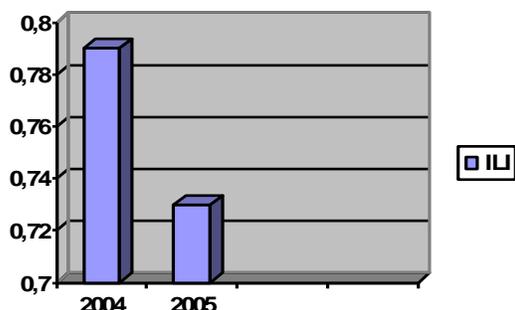
De acordo com o Balanço Patrimonial de 31/12/2004 das Lojas Makro Atacadista S.A., os Índices de Liquidez encontrados foram os seguintes:

Índice de Liquidez Corrente:



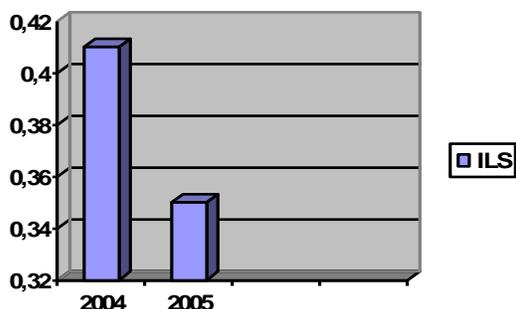
Através do Balanço Patrimonial dos dois anos e dos índices de liquidez da Makro, verificamos que os investimentos feitos pela empresa no Ativo Circulante (bens e direitos realizáveis a curto prazo) são aceitáveis para cobrir as dívidas de curto prazo que a mesma possui, a liquidez corrente da empresa é satisfatória, porém deve-se ficar atento, pois este índice vem decrescendo comparando os dois anos; a empresa tem de encontrar uma forma de aumentar seus recursos para amplificar a margem de segurança e melhorar sua situação financeira. Analisando outro aspecto, caso os giros e as vendas evoluírem juntamente com os lucros poderão gerar uma margem de folga, a empresa assim poderá usar manobras de prazo para equilibrar suas entradas e saídas.

Índice de Liquidez Imediata:



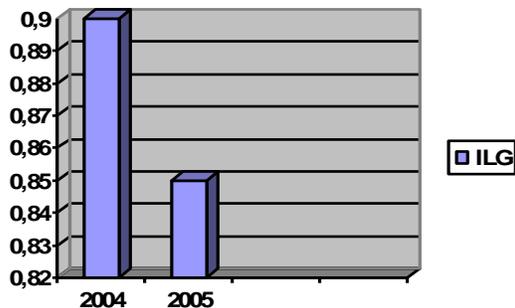
O gráfico evidencia que a empresa no decorrer dos anos vem decrescendo suas disponibilidades, esta não tem dinheiro líquido suficiente para honrar suas obrigações de curto prazo.

Índice de Liquidez Seca:



O índice de liquidez seca da empresa Makro Atacadista S.A. representa-se pouco significativo, a empresa não consegue pagar nem metade de suas dívidas com seus disponíveis e suas duplicatas a receber, porém, deve-se levar em consideração que como se trata de uma loja atacadista, os estoques são facilmente comercializados, sendo assim a empresa apresenta uma situação financeira em princípio satisfatória e sua baixa liquidez seca não indica comprometimento da situação financeira.

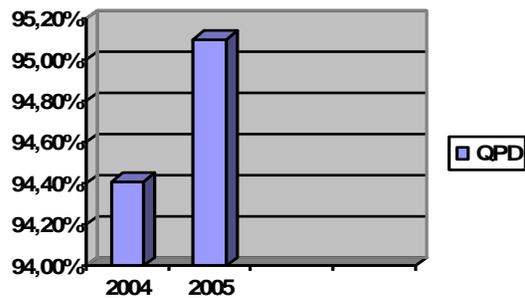
Índice de Liquidez Geral:



No ano de 2004 a Makro encontrava-se em situação financeira satisfatória, pois apesar de não apresentar uma boa margem de segurança, a insuficiência de quitação das dívidas a longo prazo era pouco considerável e a empresa poderia até o vencimento das dívidas de longo prazo gerar recursos para pagá-las, porém se vê que no ano seguinte, a empresa não conseguiu pagar a totalidade de suas dívidas, como mostra na diminuição do índice de liquidez geral, dessa forma deve-se tomar cuidado para a empresa não ficar cada vez mais dependente de suas dívidas para gerar recursos, uma vez que os recursos desta (circulante) não são totalmente suficientes, todavia, a Makro apesar de ter diminuído seu ILG ainda apresenta uma situação financeira satisfatória.

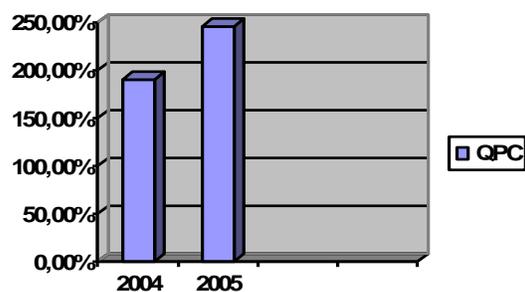
Índices de Endividamento

Quociente de Participação da Dívida de Curto Prazo sobre Endividamento total:

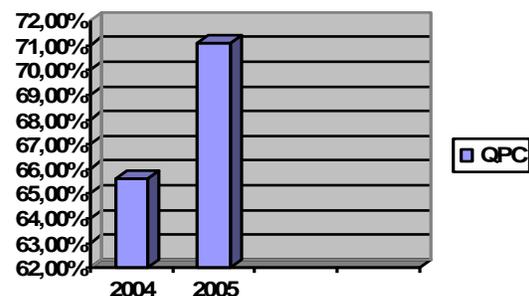


Os índices de composição de endividamento demonstram quase o mesmo desempenho nos dois anos, a empresa tem a maior parte de suas dívidas vencíveis a curto prazo, que precisam ser pagas com recursos imediatos, por isso, maior será a pressão dos fornecedores e dos bancos de onde a empresa obteve o financiamento, para gerar recursos e então honrar seus compromissos, a empresa tem que mostrar-se rigorosa para liquidar suas dívidas.

Quociente de Participação dos Capitais de Terceiros sobre Capitais Próprios e sobre as Receitas Totais



Participação de Capitais de Terceiros 1



Participação de Capitais de Terceiros 2

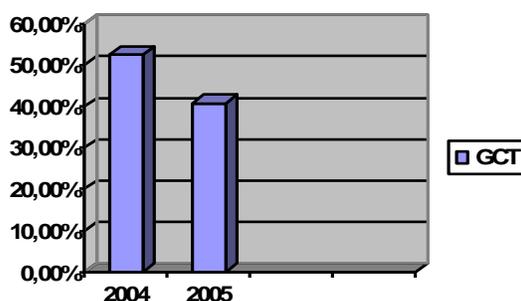
Este índice demonstra que a empresa está ficando ao longo do tempo cada vez mais dependente de terceiros em relação ao seu patrimônio líquido. Do ponto

de vista estritamente financeiro a empresa esta cada vez mais sujeita ao capital de terceiros, podendo diminuindo sua liberdade de decisões financeiras, como pode ser visto também pelo aumento do quociente de participação dos capitais de terceiros sobre a receita total (outro índice exposto graficamente).

Porem deve-se comparar os seus índices com padrões, permitindo saber se o nível de endividamento da empresa é normal, através de balanços de outras entidades do mesmo ramo. Além disso, do ponto de vista econômico, pode ser vantajoso a empresa trabalhar com capitais de terceiros, caso a remuneração paga a esses, for menor que seu lucro.

Algumas variáveis também devem ser levadas em consideração: a **administração das dividas**, pois a Makro pode recorrer a capitais de terceiros por não possuir capitais próprios suficientes (capital de giro), assim os terceiros passam a financiar parte do ativo (como se vê no índice sobre receitas totais), portanto esta deve manter o nível de capitais de terceiros, remunerando empréstimos e tomando novos para pagar antigos; **a amortização da divida**, a Makro pode ter grande capacidade de amortizar suas dividas, apresentando menor risco, por isso consegue tantos credores.

Garantia de Capital de Terceiros:

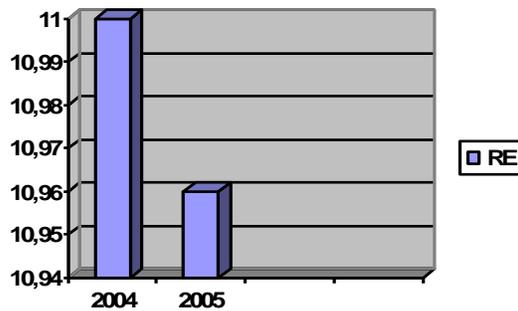


Na comparação entre o capital próprio e o capital de terceiros, expõem a possibilidade de pagamento das responsabilidades assumidas, a empresa vem

diminuindo sua capacidade de pagar suas dívidas, contudo, deve-se levar um outro fator em consideração, os valores contábeis registrados no passivo circulante e no exigível a longo prazo, não são os valores de liquidações, as parcelas pagas a vista certamente são outras.

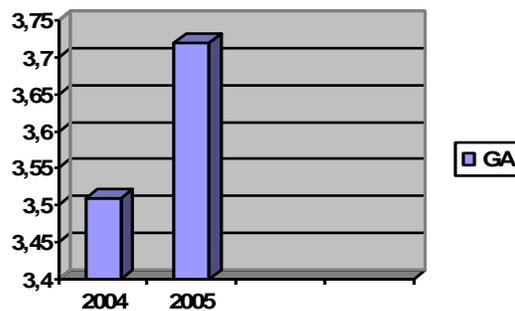
Indicadores de Atividade

Rotação de estoque:



Através deste quociente verifica-se que a rotação do estoque nos dois anos foi praticamente a mesma, a empresa manteve o índice, logo se vê uma renovação de estoque rápida, em torno de 11 vezes ao ano, demorando apenas 1,69 meses para ser vendido.

Giro do Ativo:



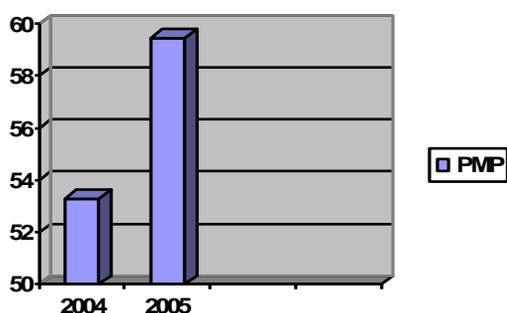
A empresa apresenta no primeiro ano um ótimo giro de seu ativo, esse quociente aumenta no segundo ano, o que deixa a Makro em uma situação bastante favorável, já que, poderá cobrir suas despesas com uma boa margem de lucro, pode-se dizer então que o motivo da empresa diminuir seus investimentos em recebíveis (estoques e outros ativos) seria para tornar seu giro do ativo tão grande quanto possível.

Pelos índices tira-se como conclusão que o ativo é girado até 28% das vendas anuais, antes de terminar 4 meses, o ativo já terá sido “recuperado” pelas suas vendas.

Prazo médio de Recebimento:

A Makro não possui prazo médio de pagamento já que não utiliza abertura de crédito, suas vendas são a vista.

Prazo Médio de Pagamento:



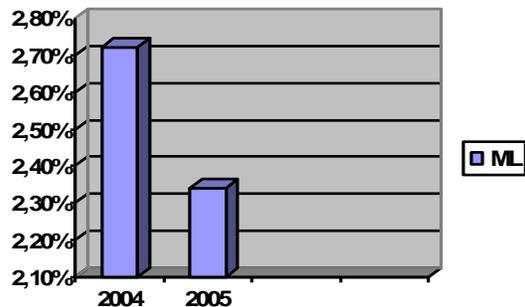
O prazo médio de pagamento da Makro atacadista S.A. vem aumentando com o decorrer do tempo, como realiza suas vendas a vista, recebe o dinheiro de seus clientes mais rápido do que paga suas compras a prazo, não necessitando de capital de giro adicional para sustentar suas vendas.

Quociente de Posicionamento Relativo:

Através do quociente de posicionamento relativo a empresa demonstra uma situação muito boa, como não há prazo de recebimento, já que a empresa só trabalha com vendas a vista, demora mais para pagar suas compras a prazo, estando em condição mais tranquilas para obter posicionamentos estáticos de liquidez adequada; devido a não existência de contas a receber é que o giro do ativo da Makro se torna excelente.

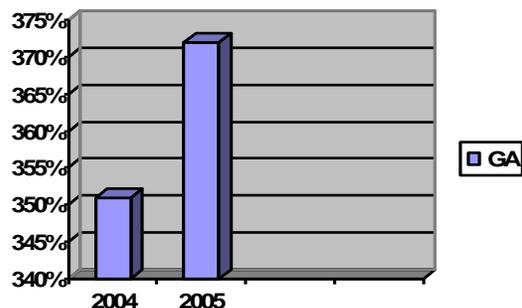
Índice de Rentabilidade

Margem Líquida



A empresa teve queda pouco significativa em sua margem líquida, se vê claramente na análise vertical do demonstrativo do resultado, o valor do lucro líquido diminuiu enquanto ocorreu aumento no valor das receitas líquidas, conclusão, a empresa obteve menor lucro portanto ganhou menos pelos produtos que vendeu, pelas unidade vendidas. Pode-se dizer que a pequena queda da margem do lucro da empresa não tem relação direta com suas vendas, uma vez que aumentaram, surge à hipótese da relação com os preços dos produtos, elevação destes ou redução dos custos dos produtos vendidos.

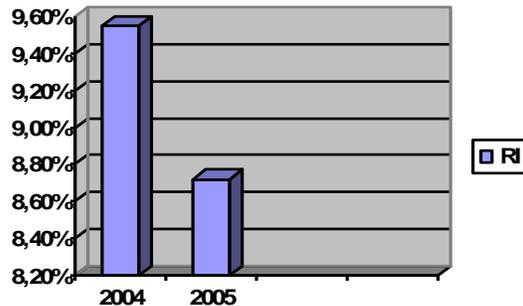
Giro do Ativo



A empresa vendeu mais em relação aos seus investimentos. Através dos resultados, podemos tirar como conclusão que a empresa Makro atacadista S.A. aumentou suas vendas consideravelmente. O aumento de suas vendas pode ser

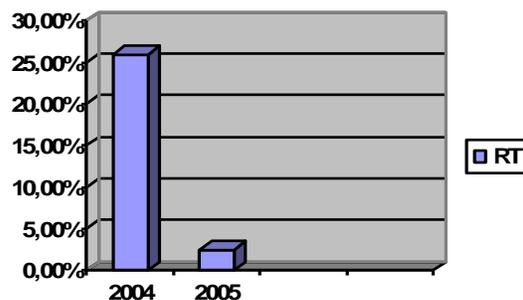
verificado facilmente na DRE da empresa. Para esse aumento considerável das vendas, surge à hipótese da empresa ter ganhado mercado para outros concorrentes ou o mercado passou a comprar mais seus produtos.

Retorno sobre Investimento



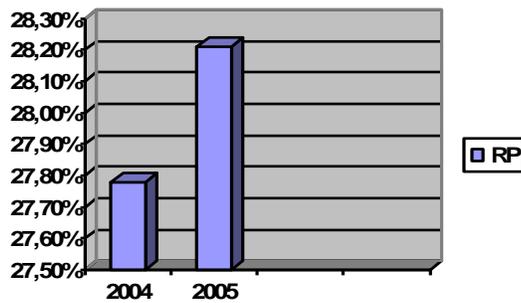
Mesmo com o aumento do volume relativo de vendas, ocorreu uma queda pouco significativa da rentabilidade do ativo, a Makro teve diminuição de seu lucro líquido em relação ao ativo (de seu potencial em gerar lucro). A empresa ainda possui quase o mesmo poder de capitalização do ano anterior, porém deve ficar atenta, dado que este índice está decrescendo com o tempo. Uma forma de aumentar o retorno sobre investimento da Makro seria uma boa administração das despesas operacionais, gastar menos.

Taxa de Retorno de Terceiros



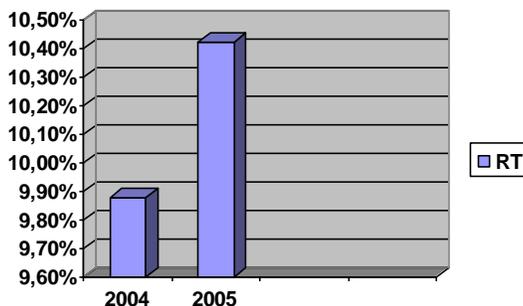
A taxa de retorno de terceiros de 2004 a 2005 diminuiu drasticamente, deve-se a quitação da maioria das despesas financeiras da empresa, é benéfico, uma vez que os juros decorrentes dos financiamentos diminuiram.

Taxa de Retorno Próprio



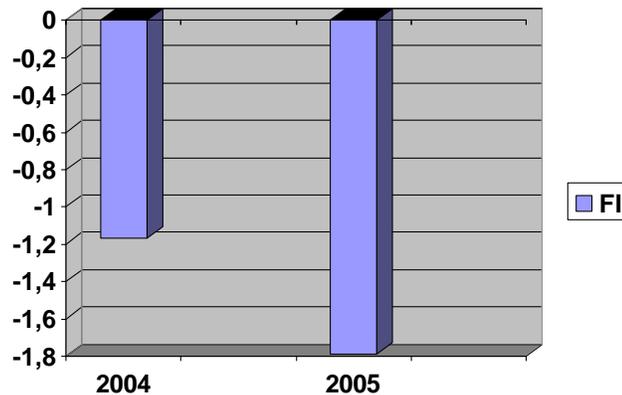
A taxa de retorno próprio das Lojas Makro atacadista S.A. de 2004 para 2005 tiveram um aumento significativo, o gráfico expressa que o capital próprio investido foi bem administrado, visto que o rendimento real do capital próprio contabilizado apresentou-se com índices satisfatórios, podendo até acontecer um aumento do valor de mercado das ações da Makro. O dinheiro investido na empresa tem um bom retorno.

Taxa de Retorno Total



De 2004 para 2005 a taxa de retorno total teve crescimento considerável, este fato revela que no decorrer do tempo à empresa vem aumentando o retorno “puro” dos recursos investidos no ativo, o total do ativo vem amplificando sua produção de rendimento.

Fator de Insolvência ou Termômetro de Insolvência



A empresa Makro desenvolve atividade comercial, consegue pagar boa parte de suas dívidas a curto e longo prazo, além de possuir um ótimo retorno sobre o capital investido, mostrando a favorável situação para acionistas investirem cada vez mais nesta, contudo, a participação de capitais de terceiros vem crescendo, a maior parte dos investimentos feitos na Makro são de capitais alheios, e é esse aumento que faz com que o fator de insolvência venha decrescendo drasticamente com o tempo. Uma sugestão para os administrados seria tentar diminuir o grau de endividamento da empresa para isso precisa de uma melhor administração de suas dívidas. Empresa encontra-se em situação de penumbra.

Conclusão

As análises apresentadas neste trabalho ajudaram a obter uma opinião a respeito da situação econômica e financeira das Lojas Makro Atacadista S.A; os relatórios expostos podem servir para os dirigentes da empresa na tomada de suas decisões de investimentos e financiamentos, além de prever de que forma esta decisão poderá afetar o patrimônio da empresa.

Os números obtidos pelas fórmulas foram transformados em informações permitindo visualizar a situação da empresa, se esta merece crédito ou não, se vem sendo bem ou mal administrada, se tem condições de pagar suas dívidas, se é lucrativa ou não, se vem evoluindo ou regredindo.

Podemos dizer que as Lojas Makro Atacadista S.A estão em condição financeira satisfatória, uma vez que consegue honrar suas obrigações de curto e longo prazo, porém os administradores devem ficar atentos com seu alto grau de endividamento, cada vez mais a empresa vem obtendo recursos de terceiros para financiar seus investimentos (ativo), e isso pode diminuir sua liberdade de decisões financeiras, por enquanto, não afeta a situação econômica dela, o lucro, o seu retorno financeiro, apresenta-se com índices favoráveis, seu giro de estoque é muito bom, conseguindo vender seus produtos rapidamente e conseqüentemente, captar recursos e o prazo de pagamento das dívidas são altos comparados aos prazos de recebimento, que são nulos. Dessa forma, a empresa tem tempo para vender seus estoques e conseguir cada vez mais recursos até o pagamento das parcelas de suas dívidas.

Sugere-se ao empresário que diminua sua dependência de capitais de terceiros, para conseqüentemente, diminuir a pressão de seus credores, ou pelo menos comece uma política de administração de dívidas, além disso, deve tentar controlar suas despesas operacionais (diminuí-las), uma maneira de aumentar ainda mais a rentabilidade da empresa que se apresenta em situação já favorável.

Concluimos que as análises são excelentes meios de avaliar o desempenho de uma empresa, e que através das sugestões dadas pelo analista, a mesma pode tornar mais eficiente suas operações e entre outros benefícios.

Bibliografia

MATARAZZO, Dante; ***Análise Financeiras de Balanços***; São Paulo: Editora Atlas; 2007; 6° ed.

SILVA, José Pereira da. ***Análise Financeira das Empresas***. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDICIBUS, Sergio de. ***Análise de Balanços***. São Paulo: Editora Atlas, 1981. 3° ed.

FRANCO, Hilário. ***Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços***. São Paulo: Editora Atlas; 1980. 14° ed.